

Receita Líquida Ajustada alcança R\$ 558,5 milhões no 1T25, refletindo desempenho operacional robusto

DESTAQUES:

- ◆ Receita líquida ajustada totalizou R\$ 558,5 milhões no 1T25, representando um aumento de 18,9% na comparação anual.
- ◆ EBITDA ajustado¹ atingiu R\$ 251,7 milhões no 1T25, crescimento de 27,5% em relação ao 1T24, com margem EBITDA de 45,1% (+3,1 p.p.).
- ◆ Índice de perdas no faturamento reduzido a 43,9%, queda de 2,1 p.p. frente ao 1T24.

Eventos Subsequentes:

- Igua Sergipe conclui sua mobilização inicial e assume antecipadamente a operação plena da concessão um mês antes do previsto.
- Liquidação da segunda tranche do empréstimo ponte de R\$ 800 milhões na Igua Sergipe, para viabilizar o segundo pagamento de outorga fixa previsto no contrato de concessão.

INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	1T25	1T24	Δ %
Colaboradores	2.823	2.377	18,8%
Economias (mil)	1.369	1.326	3,2%
Volume faturado (milhões m ³)	70	68	3,2%
Perdas no Faturamento (%)	43,9%	46,1%	- 2,2 p.p
Inadimplência ² (%)	3,0%	2,2%	0,8 p.p.
Capex (R\$ '000)	200.071	176.609	13,3%
Receita líquida ajustada (R\$ '000)	558.528	469.797	18,9%
EBITDA ajustado (R\$ '000)	251.754	197.446	27,5%
Margem EBITDA ajustado (%)	45,1%	42,0%	3,1 p.p.

¹ A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado excluindo os resultados líquidos vinculados às operações descontinuadas, como especificado no Pronunciamento Técnico CPC31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, e ajustado por outros itens que contribuam para aproximar o EBITDA Ajustado do potencial de geração bruta de caixa, conforme o art. 4 da instrução CVM 156/2022. Além disso, de forma a manter a comparabilidade entre os períodos analisados neste release, a Companhia optou por expurgar os dados operacionais e financeiros das operações que foram vendidas ou descontinuadas entre 2023 e 2024.

² Calculamos a inadimplência pela razão entre a variação da PECLD (perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa) e as receitas de saneamento e de outros serviços, líquidas dos abatimentos e cancelamentos.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Douglas Casagrande

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

EQUIPE

João Luiz Guillaumon Lopes
Brunno Bittencourt Hersan
Beatriz Caroline de Sousa

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No primeiro trimestre de 2025, tivemos importantes avanços operacionais e estratégicos nas operações da Iguá. Os resultados deste período reforçam o nosso compromisso com a universalização do saneamento, a excelência no atendimento, a sustentabilidade e o desenvolvimento das comunidades onde atuamos.

Começamos o ano com a cerimônia de assinatura do contrato da Iguá Saneamento, nossa nova operação no Paraná – uma parceria público-privada com a Sanepar, por meio da qual vamos atender 28 municípios do oeste do estado com esgotamento sanitário. Com a assinatura do contrato, em 13 de janeiro, a Iguá Saneamento entrou na fase de operação assistida, período de transição de até 180 dias em que realizamos o mapeamento completo do sistema, preparando-nos para assumir os serviços. Estão previstos R\$ 685 milhões em investimentos, consolidando a atuação do Grupo Iguá no estado do Paraná, onde já atuamos com a Paranaguá Saneamento.

Ainda em janeiro, a Sanessol, nossa operação no município de Mirassol, interior de São Paulo, inaugurou sua nova loja de atendimento ao cliente. As obras foram realizadas com método construtivo seco, que promove mais eficiência e sustentabilidade, atendendo ao compromisso do Grupo Iguá com as melhores práticas ambientais em todas as suas atividades. O espaço oferece conforto acústico, área infantil e busca reforçar a conexão com a comunidade local.

Em fevereiro, tivemos a inauguração da sede da Iguá Sergipe, em Aracaju, espaço que passou a acolher os colaboradores da nova operação que atenderá 74 dos 75 municípios do estado. Também apresentamos para autoridades locais o Centro de Controle Operacional (CCO), que contará com 600 pontos de monitoramento de vazão, pressão e níveis de reservatório dos sistemas de distribuição de água e esgotamento sanitário. Além disso, a Iguá Sergipe, ainda durante a operação assistida, avançou com quatro obras de ampliação do abastecimento no interior do estado, totalizando 59 km de novas adutoras para beneficiar mais de 70 mil moradores. A conclusão dos projetos está prevista para o segundo semestre de 2025.

No Rio de Janeiro, a Iguá Rio avançou em seu plano estratégico com a instalação de macromedidores na Zona Oeste, como parte de um investimento voltado à melhoria da gestão do sistema, à redução de perdas e ao aprimoramento do abastecimento na região. Também foi inaugurado o Centro de Sustentabilidade no Complexo Lagunar da Barra da Tijuca e Jacarepaguá, dedicado à promoção da educação ambiental, com ações voltadas à conscientização e ao engajamento da comunidade na preservação dos recursos hídricos e na proteção do meio ambiente.

Ainda no Complexo Lagunar, onde realizamos obras de dragagem desde abril de 2024, foi alcançado um marco expressivo: o remanejamento de 700 mil toneladas de sedimentos e o plantio de mais de 60 mil mudas de mangue. Ambas as iniciativas fazem parte do projeto Juntos pela Vida das Lagoas, que busca melhorar as condições ambientais em lagoas da área de atuação da Iguá, que sofrem há décadas com o assoreamento e o despejo irregular de esgoto sem tratamento.

Em março, a Paranaguá Saneamento celebrou a assinatura da Licença de Instalação para o sistema de esgotamento sanitário da Ilha do Mel, importante destino turístico do litoral paranaense. A obtenção da licença marcou o início das obras, que proporcionarão mais de 10 km de redes coletoras, estações elevatórias e duas Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), garantindo o tratamento adequado dos efluentes e protegendo o solo e os recursos hídricos.

Ainda neste trimestre, o Grupo Iguá anunciou a destinação de R\$ 973 mil a projetos socioambientais ao longo de 2025, com recursos incentivados do exercício fiscal de 2024. A iniciativa, lançada em março, vai beneficiar mais de 11 mil pessoas em seis estados, contemplando ações nas áreas de cultura, educação, esporte e meio ambiente. Entre esses projetos, está o

“Iguapé – A arte e a ciência de sanear”. A ação, com foco em educação ambiental e desenvolvida pela Iguá em parceria com o Instituto Caravana, já impactou 250 crianças em São Paulo em sua estreia e deve alcançar mais de 25 mil estudantes até o fim do ano, com atividades interativas em escolas públicas nos municípios atendidos pelo Grupo Iguá.

Para marcar o Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março, lançamos a campanha “Sou água, sou Iguá. Bem tratada para tratar bem”, que mobilizou nossas operações com ações educativas e de engajamento em escolas, espaços públicos e comunidades. A iniciativa reforçou nosso propósito de conscientizar sobre a importância da água tratada e do acesso ao saneamento básico como um direito essencial.

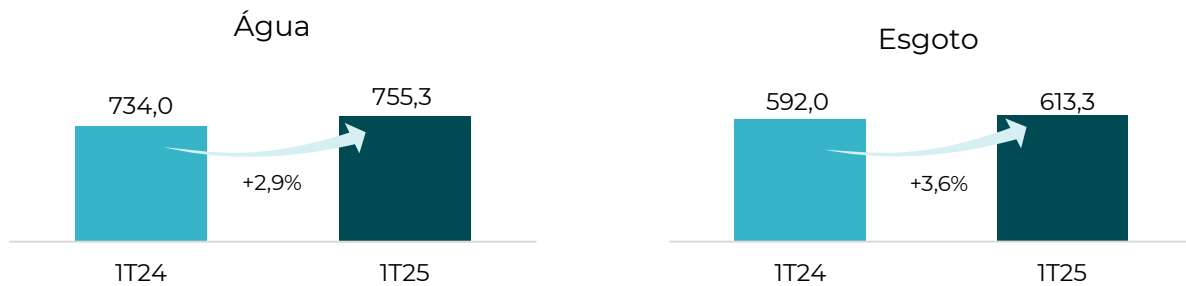
Fechamos o trimestre com a divulgação do Relatório de Qualidade da Água 2024, disponibilizado nos sites das operações. A publicação reafirma nosso compromisso com a transparência, apresentando dados detalhados da qualidade da água distribuída em cada município.

Internamente, nosso time de Segurança do Trabalho lançou o programa “Movimento pela Segurança”, que conta com consultoria especializada e terá apoio de colaboradores multiplicadores. O projeto direcionará ações futuras para promover a cultura de segurança e um ambiente de trabalho livre de acidentes.

A Iguá segue firme em seu compromisso de entregar soluções que transformam vidas, respeitam o meio ambiente e promovem o desenvolvimento dos territórios onde atua. Os próximos meses serão de trabalho intenso para colocar em prática todo o planejamento de 2025, com especial atenção na integração da Iguá Sergipe e da Iguazu Saneamento e no atingimento de metas que mantenham o desenvolvimento estruturado de nossa companhia.

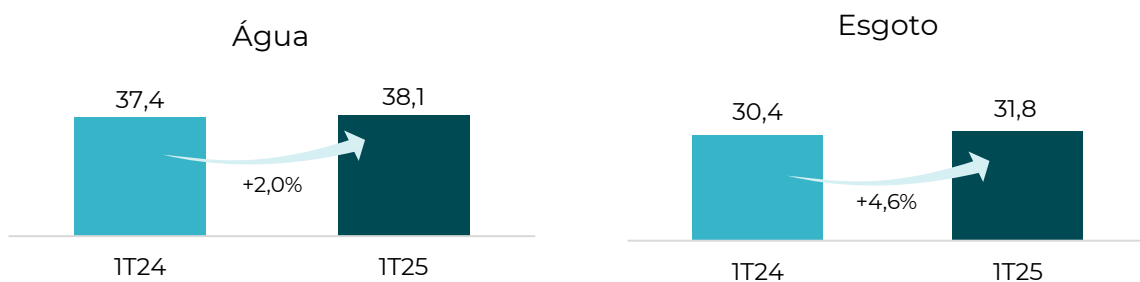
PERFORMANCE OPERACIONAL³

Economias (mil)



A expansão da cobertura dos serviços de saneamento refletiu o avanço das obras de infraestrutura, o aumento da demanda por novas ligações e as iniciativas voltadas à regularização de economias já existentes. Essas frentes contribuíram para a ampliação da base de clientes e a consolidação da estratégia de crescimento sustentável da Companhia.

Volume faturado (milhões m³)



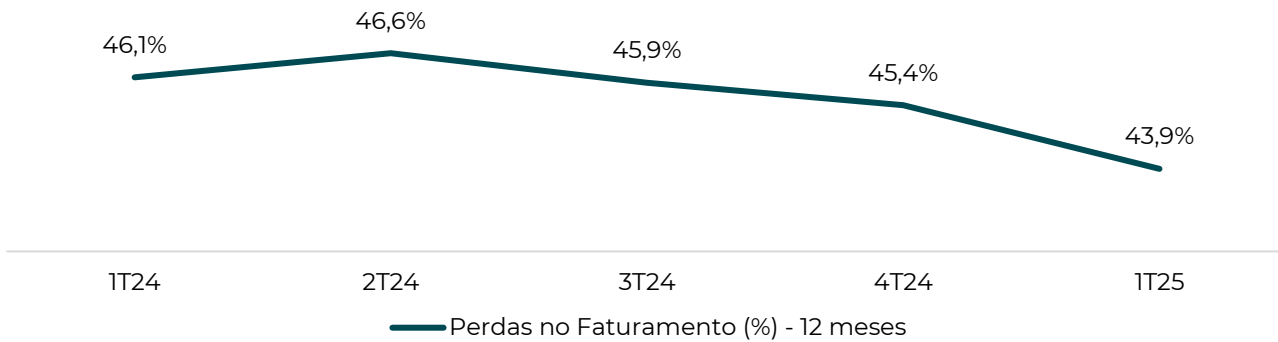
O desempenho dos volumes faturados refletiu os avanços na gestão operacional, impulsionados por iniciativas voltadas à expansão da base de economias, à modernização do parque de hidrômetros por meio de algoritmos e ao fortalecimento das ações de fiscalização e controle de perdas. Tais medidas têm contribuído para a melhoria da acurácia na medição do consumo e para o aumento da eficiência nos processos de faturamento. Como resultado, no 1T25, os volumes faturados registraram crescimento de 2,0% em água e 4,6% em esgoto em comparação ao 1T24.

Volume faturado por categoria – 1T25



3. Em 29 de outubro de 2024, as operações Águas Alta Floresta Ltda, Águas Pontes e Lacerda Ltda, Águas Colíder Ltda, Águas Comodoro Ltda, Águas Canarana Ltda, Águas Piquete S.A., Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A. e Itapoá Saneamento Ltda. foram vendidas. Dessa forma, os números operacionais apresentados não consideram essas operações, bem como Tubarão Saneamento S.A., que foi vendida ainda em 2023, e SPAT que teve seu prazo de concessão finalizado, de forma a garantir uma melhor comparação e análise entre os trimestres (1T24 e 1T25).

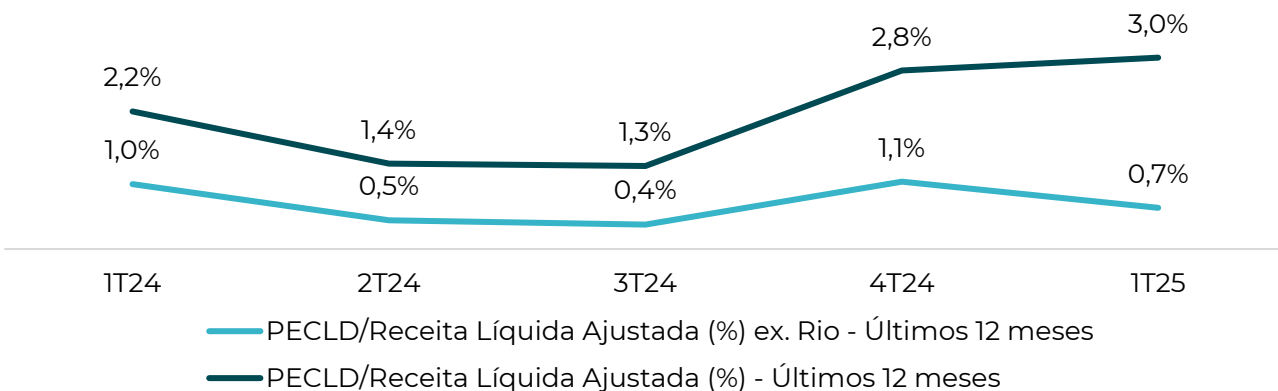
Perdas de água



A continuidade das ações voltadas à modernização da infraestrutura, como a expansão da setorização, o avanço na instalação de medidores inteligentes e o aprimoramento dos processos de detecção e correção de vazamentos, resultou em maior eficiência nas operações e no uso dos recursos hídricos. Adicionalmente, o monitoramento contínuo das redes e o controle de pressão têm contribuído para a sustentabilidade dos ganhos obtidos.

Em linha com essa estratégia, no 1T25, o índice de perdas no faturamento de água atingiu 43,9%, redução de 2,2 p.p. em relação aos 46,1% registrados no 1T24. No mesmo período, a composição do volume faturado manteve-se concentrada no segmento residencial, representando 85,0% da água e 83,8% do esgoto faturado.

Inadimplência

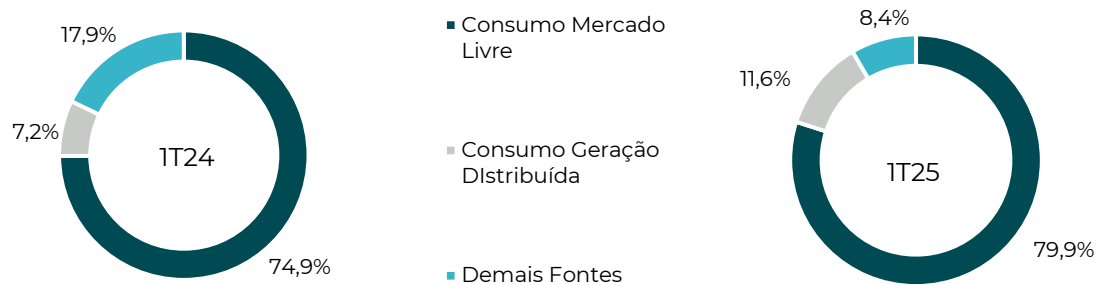


No 1T25, o índice consolidado de inadimplência, medido pela relação Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) sobre a Receita Líquida Ajustada, alcançou 3,0%, refletindo um aumento de 0,8 p.p. em comparação ao 1T24. A elevação decorre, principalmente, da intensificação das ações de fiscalização e autuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro. Excluindo a Iguá Rio, a inadimplência consolidada atingiu 0,7% no trimestre, representando redução de 0,3 p.p. em comparação ao 1T24.

A Companhia segue adotando medidas para mitigar os impactos, com destaque para a intensificação das ações de cobrança, ampliação dos canais de negociação e implementação de estratégias segmentadas por perfil de cliente. Essas iniciativas têm

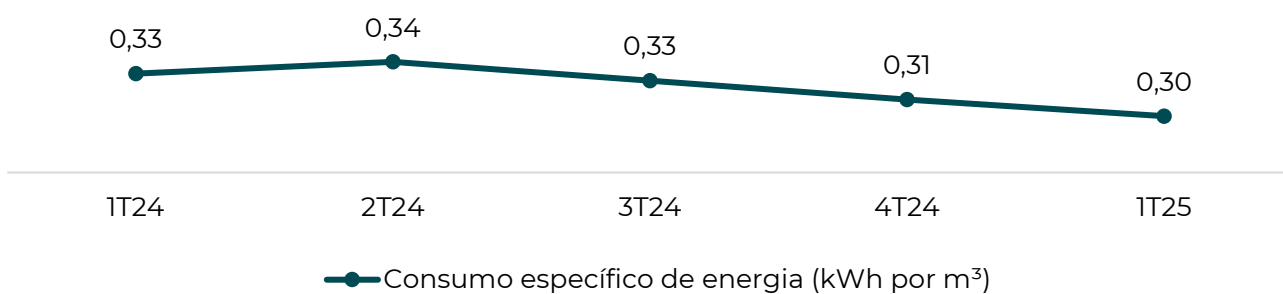
contribuído para preservar a qualidade da carteira de recebíveis e manter os níveis de inadimplência sob controle nas demais operações.

Energia Elétrica



A estratégia de migração para o ambiente de contratação fora do mercado cativo de energia, aliada aos investimentos em fontes renováveis e autoprodução, seguiu contribuindo para a evolução da matriz energética da Companhia no primeiro trimestre de 2025. Nesse contexto, a energia adquirida no mercado livre representou 79,9% do consumo total, avanço de 5,0 p.p. em relação aos 74,9% observados no 1T24.

A geração distribuída também apresentou crescimento relevante, passando de 7,2% para 11,6% no mesmo período, impulsionada pelas iniciativas de autossuficiência energética e sustentabilidade. Esses resultados reforçam o compromisso com a diversificação do suprimento, o controle de custos e o aumento da eficiência no consumo de energia ao longo do tempo.



Adicionalmente, o consumo específico de energia, que representa a quantidade de energia utilizada por metro cúbico de água produzida, apresentou redução de 0,33 kWh/m³ para 0,30 kWh/m³ entre o 1T24 e o 1T25. Essa melhoria é resultado dos investimentos contínuos em modernização de equipamentos, automação e otimização dos processos operacionais.

A redução no consumo específico reforça o compromisso da Companhia com a eficiência energética e a gestão responsável dos recursos, contribuindo para o controle de custos operacionais e para a sustentabilidade das operações ao longo do tempo.

PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Destaques Financeiros (R\$ '000)

	1T25	1T24	Δ%
Receita operacional líquida	717.522	653.458	9,8%
Custos Totais	(421.838)	(431.171)	-2,2%
Lucro bruto	295.684	222.287	33,0%
Despesas operacionais	(129.400)	(107.242)	20,7%
Outras receitas operacionais	92	105	-12,4%
Equivalência	2.176	2.012	8,2%
Lucro op. antes do resultado financeiro	168.552	117.162	43,9%
Resultado financeiro líquido	(409.693)	(284.522)	44,0%
Resultado antes dos impostos	(241.141)	(167.360)	44,1%
IR/CSLL	80.079	60.751	31,8%
Resultado do período	(161.062)	(106.609)	51,1%

Receita Operacional Líquida (R\$ '000)

	1T25	1T24	Δ%
Serviços de Água	317.596	298.544	6,4%
Serviços de Esgoto	267.546	223.297	19,8%
Outros Serviços	85.447	43.822	95,0%
(=) Receita de Saneamento e Serviços	670.589	565.663	18,5%
Construção	153.313	171.839	-10,8%
Deduções	(106.380)	(84.044)	26,6%
(=) Receita Operacional Líquida	717.522	653.458	9,8%

No 1T25, a Companhia registrou receita operacional líquida de R\$ 717,5 milhões, representando um aumento de R\$ 64,1 milhões em relação ao 1T24 (+9,8%). Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela ampliação da base de clientes, pelo crescimento dos volumes faturados e pela aplicação de reajustes tarifários ao longo do período, com destaque para as unidades Iguá Rio (11,49% a partir de dezembro/24), Cuiabá (8,86% a partir de março/24) e Paranaguá (3,67% a partir de dezembro/24).

A principal contribuição veio da linha de outros serviços, com crescimento expressivo de R\$ 41,6 milhões (+95,0%), decorrente, principalmente, da intensificação das ações de regularização de clientes, sobretudo em áreas com maior incidência de informalidade.

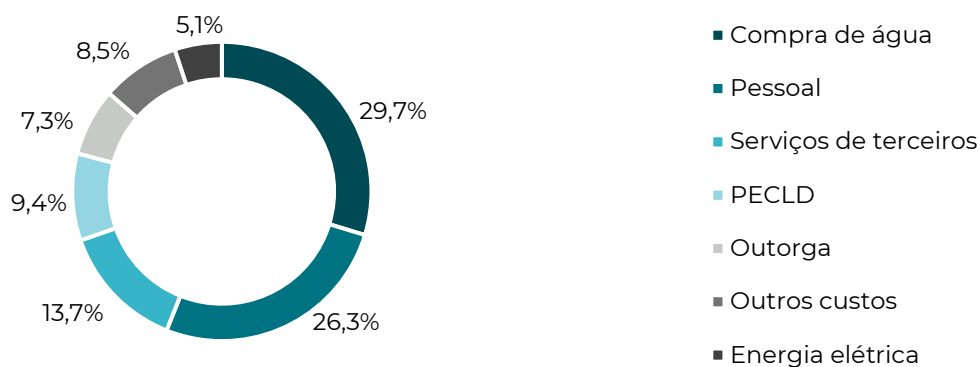
Custos e Despesas (R\$ '000)

	1T25	1T24	Δ%
Pessoal	(79.812)	(70.569)	13,1%
Materiais e produtos químicos	(8.128)	(11.092)	-26,7%
Serviços de terceiros	(41.446)	(43.870)	-5,5%
Compra de água	(90.100)	(88.925)	1,3%
Energia elétrica	(15.476)	(15.616)	-0,9%
PECLD	(28.552)	(19.150)	49,1%
Outorga e taxas de fiscalização	(22.120)	(20.105)	10,0%
Outros custos	(17.626)	(15.101)	16,7%
Subtotal	(303.260)	(284.428)	6,6%
Amortização e depreciação	(96.729)	(90.130)	7,3%
Subtotal	(399.989)	(374.558)	6,8%
Custo de construção	(151.249)	(163.855)	-7,7%
Total	(551.238)	(538.413)	2,4%

No 1T25, os custos e despesas operacionais da Companhia totalizaram R\$ 551,2 milhões, um aumento de R\$ 12,8 milhões em relação ao 1T24 (+2,4%). A principal alta ocorreu na linha de pessoal, que cresceu R\$ 9,2 milhões, impulsionada pela expansão da equipe, em função do início da operação assistida em Sergipe e na PPP Iguaçu, além do reajuste salarial aplicado conforme acordos coletivos de 2024.

A linha de PECLD aumentou R\$ 9,4 milhões e é reflexo da intensificação das ações de fiscalização e autuação de irregularidades, com foco na regularização de ligações clandestinas, especialmente na operação Iguaú Rio.

Também houve recuo nos custos com materiais e produtos químicos (-R\$ 3,0 milhões) e serviços de terceiros (-R\$ 2,4 milhões), reflexo da otimização de contratos e processos operacionais.

Breakdown dos Custos e Despesas - 1T25⁴

Resultado financeiro (R\$ '000)

	1T25	1T24	Δ%
Receitas Financeiras	64.556	35.399	82,4%
Juros de aplicações financeiras, debêntures e outros investimentos e depósitos bancários vinculados	56.933	22.718	150,6%
Juros sobre contas a receber de cliente	5.346	6.016	100,0%
Outras receitas financeiras	2.277	6.665	-65,8%
Despesas Financeiras	(474.249)	(319.921)	48,2%
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(429.399)	(274.134)	56,6%
Atualização de outorga	(18.775)	(27.111)	-30,7%
Outras despesas financeiras	(26.075)	(18.676)	39,6%
Resultado Financeiro	(409.693)	(284.522)	44,0%

EBITDA IFRS (R\$ '000)

	1T25	1T24	Δ%
Resultado do período	(161.062)	(106.609)	51,1%
(+) Tributos sobre o lucro	(80.079)	(60.751)	31,8%
(+) Financeiras líquidas	409.693	284.522	44,0%
(+) Amortização / Depreciação	96.729	90.130	7,3%
EBITDA IFRS	265.281	207.292	28,0%

⁴ A abertura dos números de custos e despesas não inclui custos de construção e, amortização e depreciação.

EBITDA Ajustado⁵

No primeiro trimestre de 2025, o EBITDA Ajustado apresentou crescimento de R\$ 54,3 milhões em relação ao 1T24, totalizando R\$ 251,7 milhões, comparado aos R\$ 197,4 milhões registrados no mesmo período de 2024. A margem EBITDA ajustada alcançou 45,1%, refletindo uma expansão de 3,1 p.p. em relação ao 1T24.

Esse desempenho positivo foi impulsionado principalmente pelo aumento da receita líquida ajustada, que atingiu R\$ 558,5 milhões, representando um incremento de R\$ 88,7 milhões (+18,9%) em relação aos R\$ 469,8 milhões registrados no 1T24. A melhoria na eficiência operacional, aliada ao crescimento das economias e volumes faturados, contribuiu para a evolução do EBITDA Ajustado no período.

É importante destacar que, seguindo o compromisso de transparência e simplicidade nas divulgações, a partir deste trimestre a companhia adotou novo critério para a construção do Ebitda Ajustado, buscando reduzir a quantidade de ajustes realizados e aproximar os números ao resultado contábil auditado. Dessa forma, a companhia deixou de excluir os efeitos dos CPCs 47 e 48 (Receita do Cliente e PECLD, respectivamente) de sua Receita e Ebitda Ajustados, alterando também a base de comparação.



Para maiores detalhes, disponibilizamos a conciliação do EBITDA Ajustado no Anexo 2.

⁵ O EBITDA Ajustado é uma medida não contábil definida pela Companhia conforme a instrução CVM 156/2022. Ele elimina receitas e despesas não recorrentes (como impairment ou reversão de impairment de ativos), inclui a adição proporcional do EBITDA de sociedades do grupo não-consolidadas (70% para Castilho e Andradina) e exclui os efeitos do ICPC 01 (relativos à desconsideração de Receitas e Custos de Construção e constituição do Ativo Financeiro). Além disso, a fim de garantir a comparabilidade entre os períodos, a Companhia optou por excluir, na seção de EBITDA ajustado e na tabela do Anexo 2, o impacto financeiro positivo decorrente da venda das oito operações em 2024, bem como seus respectivos resultados.

ENDIVIDAMENTO

Alavancagem

	1T25	1T24	Δ%
Dívida bruta	11.195.735	7.184.255	55,8%
(-) Caixa, aplicações financeiras e depósitos bancários	(1.166.519)	(789.202)	47,8%
Dívida líquida	10.029.216	6.395.053	56,8%
EBITDA ajustado (12 meses)	863.143	693.567	24,4%
Dívida líquida / EBITDA ajustado	11,6x	9,2x	

No 1T25, a dívida bruta consolidada registrou um aumento de R\$ 3,7 bilhões, resultado principalmente: (i) da captação do empréstimo ponte realizado pela Iguá Sergipe, no montante de R\$ 1,85 bilhão, para fazer frente ao seu primeiro pagamento de outorga fixa; (ii) da 5ª emissão de debêntures no Rio de Janeiro, no valor de R\$ 2,7 bilhões, que foi parcialmente destinada ao resgate total antecipado da 2ª emissão de debêntures (empréstimo ponte) da SPE, no valor de R\$ 1,7 bilhão; e (iii) do desembolso de R\$ 512 milhões realizado também na Iguá Rio de Janeiro, no âmbito da linha de financiamento Saneamento Para Todos.

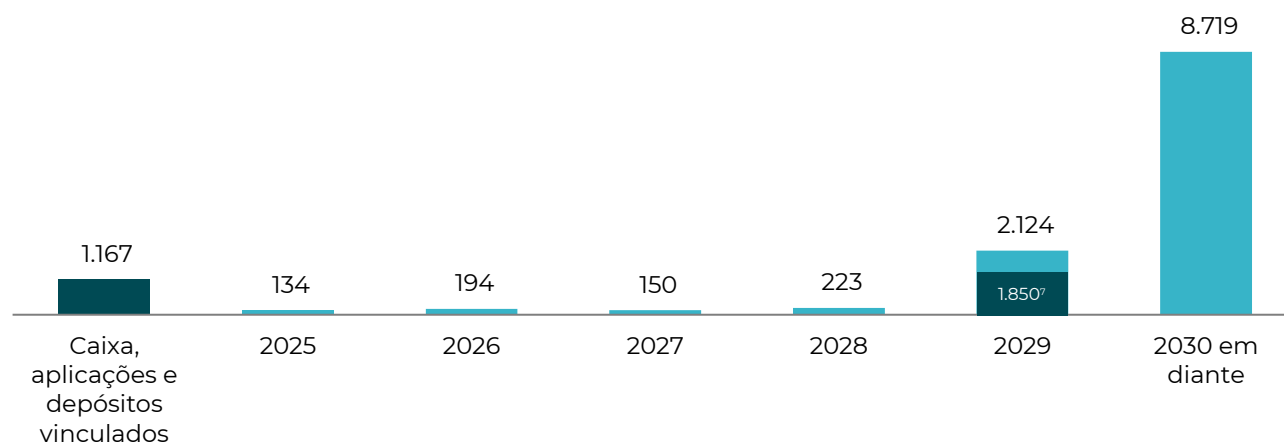
O saldo de caixa e aplicações financeiras registrou um aumento de R\$ 377,3 milhões, alcançando R\$ 1,2 bilhão, impulsionado pela injeção de capital realizada pelos acionistas após as vitórias nos leilões de Sergipe e da PPP de esgoto no Paraná e pela conclusão da venda de 8 ativos de menor porte ocorrida no final de 2024.

Abertura da Dívida (R\$ '000)

Empresa / Dívida	Indexador	Spread	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total (1T25)	Total (1T24)	Δ%
Iguá Saneamento				91.415	718.551	809.966	837.099	-3,2%
Debêntures 4ª em.	CDI	3,50%	2026	29.869	5.364	35.233	60.766	-42,0%
Debêntures 5ª em.	IPCA	6,10%	2034	61.723	711.985	773.707	775.699	-0,3%
Custo de transação e outros				(176)	1.202	1.026	634	61,9%
Iguá Rio de Janeiro				150	7.789.369	7.789.519	5.565.609	40,0%
Debêntures 2ª em.	CDI	3,80%	2025	-	-	-	1.711.365	-100,0%
Debêntures 4ª em. - 1ª série	IPCA	8,20%	2043	-	2.491.045	2.491.045	2.187.286	13,9%
Debêntures 4ª em. - 2ª série	IPCA	8,00%	2052	23.624	2.210.099	2.233.723	1.965.450	13,6%
Debêntures 5ª em.	IPCA	7,10%	2044	-	3.044.324	3.044.324	-	-
Saneamento para todos - Água	TR	8,20%	2048	548	240.668	241.217	-	-
Saneamento para todos - Esgoto	TR	8,20%	2048	621	272.395	273.016	-	-
Custo de transação			2052	(24.644)	(469.163)	(493.807)	(298.492)	65,4%
Iguá Sergipe				-	1.871.254	1.871.254	-	-
Debêntures 2ª em.	CDI	2,50%	2029	-	1.931.398	1.931.398	-	-
Custo de transação				-	(60.144)	(60.144)	-	-
Cuiabá				35.916	254.334	290.250	312.166	-7,0%

BNDES - A	TJLP	3,40%	2032	22.948	203.933	226.881	244.330	-7,1%
BNDES - B	IPCA	9,00%	2031	17.276	85.082	102.358	111.149	-7,9%
Custo de transação			2034	(4.308)	(34.681)	(38.989)	(43.313)	-10,0%
Paranaguá				37.556	158.434	195.990	220.492	-11,1%
BNDES - Sub C	TJLP	1,40%	2024	-	-	-	523	-
BNDES - Sub D	TJLP	2,40%	2024	-	-	-	525	-
Debêntures 2ª em.	IPCA	6,10%	2024	39.482	166.621	206.104	231.486	-11,0%
Custo de transação			2030	(1.926)	(8.187)	(10.114)	(12.042)	-16,0%
Agreste				9.988	117.446	127.435	134.598	-5,3%
Saneamento para todos	TR	8,70%	2035	9.988	117.446	127.435	134.598	-5,3%
Atibaia				3.115	88.557	91.673	88.028	4,1%
Saneamento para todos	TR	8,90%	2043	3.115	88.557	91.673	88.028	4,1%
Sanessol				8.767	10.882	19.648	26.263	-25,2%
BNDES - Sub A1	TJLP	1,40%	2025	77	-	77	536	-85,5%
BNDES - Sub A2	TJLP	2,40%	2025	78	-	78	539	-85,6%
CCB	CDI	2,50%	2026	8.754	10.500	19.254	25.502	-24,5%
Outros			2026	-	405	405	-	-
Custo de transação e outros			2026	(143)	(24)	(166)	(314)	-47,0%
Dívida Bruta				186.907	11.008.827	11.195.735	7.184.255	55,8%

Cronograma de Amortização (R\$ '000)⁶



No primeiro trimestre de 2025, o prazo médio remanescente da dívida da Companhia alcançou 11,42 anos, refletindo um perfil de endividamento concentrado no longo prazo. Essa estrutura está alinhada à estratégia da Companhia de garantir maior estabilidade financeira e adequação aos fluxos de caixa dos projetos em andamento.

A predominância de dívidas com prazos estendidos reforça a solidez da gestão financeira e proporciona maior previsibilidade para o planejamento de investimentos e cumprimento dos compromissos operacionais.

⁶ Cronograma do pagamento de principal. Desconsidera as debêntures adquiridas pela controladora Igua Saneamento e juros.

⁷ Valor de R\$ 1.850, correspondente à parcela final do empréstimo-ponte contratado pela Igua Sergipe.

INVESTIMENTOS

Principais investimentos realizados (R\$ '000)

	1T25	1T24	Δ%
Rede de água	47.180	46.568	1,3%
Rede de esgoto	60.853	95.125	-36,0%
Outros investimentos	92.038	34.916	163,6%
Total	200.071	176.609	13,3%

A seguir, destacam-se as principais iniciativas realizadas ao longo do 1T25:

- **Complexo Lagunar (Iguá Rio):** Continuidade nas ações de desassoreamento da Lagoa da Tijuca, com a remoção de 5.942 batelões de sedimentos e o envio de 245,75 toneladas de resíduos para destinação ambientalmente adequada. Também foi feito o reflorestamento do manguezal, com o plantio de 61.839 mudas de mangue, contribuindo para a recuperação ecológica e a melhoria da qualidade da água na região.
- **Saneamento em Áreas Irregulares (Iguá Rio):** Avanço nas obras de expansão das redes de água e esgoto na Comunidade Dois Irmãos, com a conclusão de 94% das instalações de hidrômetros, promovendo acesso mais amplo aos serviços de saneamento e melhores condições de saúde pública.
- **Reforma da ETE Barra (Iguá Rio):** Continuidade das obras de modernização da Estação de Tratamento de Esgoto da Barra da Tijuca, com foco no aumento da capacidade de tratamento e na eficiência operacional.
- **Macromedidores (Iguá Rio):** Finalização da instalação de dispositivos de medição em larga escala, essenciais para o controle de volumes distribuídos e para a redução de perdas no sistema.
- **Melhorias no sistema de drenagem da Bacia de Prainha (Águas Cuiabá):** Intervenções voltadas à infraestrutura de drenagem urbana, contribuindo para a resiliência frente a eventos extremos e para a qualidade ambiental local.
- **Operação assistida em Sergipe:** Durante a fase de operação assistida da concessão, a Companhia antecipou projetos estratégicos voltados à modernização da infraestrutura e ao fortalecimento operacional. Entre os destaques estão as obras das adutoras de Poço Redondo, Riachão do Dantas, Porto da Folha e a interligação entre Itabaiana e Moita Bonita, todas fundamentais para ampliar a capacidade de transporte de água e reforçar a segurança hídrica. Adicionalmente, foram concluídas a nova sede administrativa em Aracaju e a implantação do Centro de Controle Operacional (CCO), que proporcionará maior controle e agilidade na gestão dos sistemas. Também foi realizada a modernização das lojas de atendimento, com foco na qualidade do serviço prestado aos usuários.

Para mais informações sobre os valores investidos em cada SPE, consulte o anexo 3.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Antecipação da Fase de Operação Plena da Concessão

Em 30 de abril de 2025, a Iguá Sergipe concluiu a fase de operação assistida junto à Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO) e os Serviços Autônomos de Água e Esgoto (SAAEs), antecipando o prazo previsto e marcando o início da operação plena da concessão de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A partir dessa data, a Companhia assumiu a responsabilidade pela prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, atendendo aproximadamente 2,3 milhões de pessoas em 74 municípios. A antecipação é reflexo do extenso trabalho de mobilização inicial realizado pela Companhia e desenvolvimento de seu modelo operacional de sucesso para a assunção de novos projetos.

Liquidação Financeira da Nova Tranche de Empréstimo Ponte

Com a antecipação da fase de operação assistida, a Iguá Sergipe concluiu, em 29 de abril de 2025, a liquidação financeira de sua 3ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 800 milhões, para fazer frente ao segundo pagamento de outorga fixa previsto no contrato de concessão. As debêntures possuem prazo de 4,2 anos e serão amortizadas apenas no vencimento (*bullet*), com remuneração correspondente a CDI + 2,50% ao ano e pagamentos de juros semestrais, a partir de 1º de junho de 2026.

ANEXOS

Anexo 1 – Receita das operações (R\$'000)

RECEITA LÍQUIDA – RIO DE JANEIRO	1T25	1T24	Δ%
Serviços de Água	215.033	188.304	14,2%
Serviços de Esgoto	207.206	163.902	26,4%
Outros Serviços	31.495	3.683	755,1%
(=) Receita de Saneamento e Serviços	453.734	355.889	27,5%
Construção	90.922	114.024	-20,3%
Deduções	(67.983)	(48.281)	40,8%
(=) Receita Líquida Total	476.673	421.632	13,1%

RECEITA LÍQUIDA – CUIABÁ	1T25	1T24	Δ%
Serviços de Água	76.105	72.561	4,9%
Serviços de Esgoto	42.161	37.603	12,1%
Outros Serviços	6.315	6.615	-4,5%
(=) Receita de Saneamento e Serviços	124.581	116.779	6,7%
Construção	46.545	35.511	31,1%
Deduções	(27.267)	(23.505)	16,0%
(=) Receita Líquida Total	143.859	128.785	11,7%

RECEITA LÍQUIDA – PARANAGUÁ	1T25	1T24	Δ%
Serviços de Água	19.734	18.174	8,6%
Serviços de Esgoto	11.139	10.367	7,4%
Outros Serviços	1.193	755	58,0%
(=) Receita de Saneamento e Serviços	32.066	29.296	9,5%
Construção	9.186	12.048	-23,8%
Deduções	(3.991)	(4.283)	-6,8%
(=) Receita Líquida Total	37.261	37.061	0,5%

RECEITA LÍQUIDA – PPPs	1T25	1T24	Δ%
Serviços de Água	-	-	-
Serviços de Esgoto	-	-	-
Outros Serviços	44.337	30.549	45,1%
(=) Receita de Saneamento e Serviços	44.337	30.549	45,1%
Construção	4.991	5.325	-6,3%
Deduções	(4.609)	(3.253)	41,7%
(=) Receita Líquida Total	44.719	32.621	37,1%

RECEITA LÍQUIDA – DEMAIS CONCESSÕES	1T25	1T24	Δ%
Serviços de Água	6.724	19.505	-65,5%
Serviços de Esgoto	7.040	11.425	-38,4%
Outros Serviços	2.107	2.220	-5,1%
(=) Receita de Saneamento e Serviços	15.871	33.150	-52,1%
Construção	1.669	4.931	-66,2%
Deduções	(2.530)	(4.722)	-46,4%
(=) Receita Líquida Total	15.010	33.359	-55,0%

Anexo 2 – Conciliação EBITDA Ajustado

	TOTAL (IFRS) (R\$ '000)		AJUSTES (R\$ '000)		TOTAL AJUSTADO (R\$ '000)	
	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24
Receita líquida	717.522	653.458	(158.994)	(183.661)	558.528	469.797
Custo total	(421.838)	(431.171)	144.561	170.399	(277.277)	(260.772)
Lucro bruto	295.684	222.287	(14.433)	(13.261)	281.251	209.026
Despesas operacionais	(127.132)	(105.125)	(3.023)	1.168	(130.155)	(103.957)
Financeiras líquidas	(409.693)	(284.522)	(333)	(2.461)	(410.026)	(286.983)
Resultado antes IRPJ e CSLL	(241.141)	(167.360)	(17.789)	(14.554)	(258.930)	(181.914)
(+) Amortização / Depreciação	96.729	90.130	3.929	2.248	100.658	92.378
(+) Financeiras líquidas	409.693	284.522	333	2.461	410.026	286.983
EBITDA Ajustado	265.281	207.292	(13.527)	(9.846)	251.754	197.446
Margem EBITDA Ajustado	37,0%	31,7%			45,1%	42,0%

Anexo 3 – Investimentos por operação (R\$'000)

	RIO DE JANEIRO			SERGIPE		
	1T25	1T24	Δ%	1T25	1T24	Δ%
Rede de água	38.103	34.114	11,7%	14	-	-
Rede de esgoto	38.452	69.546	-44,7%	-	-	-
Outros investimentos	14.367	10.363	38,6%	50.000	-	-
Total	90.922	114.023	-20,3%	50.014	-	-

	CUIABÁ			PARANAGUÁ		
	1T25	1T24	Δ%	1T25	1T24	Δ%
Rede de água	6.166	10.631	-42,0%	2.563	831	208,4%
Rede de esgoto	17.628	6.725	162,1%	3.786	8.048	-53,0%
Outros investimentos	22.750	18.142	25,4%	2.837	3.169	-10,5%
Total	46.544	35.498	31,1%	9.186	12.048	-23,8%